



ANAIS

XXX JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA

1º SEMESTRE DE 2016

DATA 12/9/2016

www.icmedicina.uff.br

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990.

O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012.

O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumprir dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso
Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

XXX JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA

1º SEMESTRE DE 2016

DATA 12/9/2016

www.uff.br/iniciacaocientificamedicina

Coordenador de curso: Prof José Antônio Monteiro

Coordenador do Programa de Iniciação Científica-Curso de Medicina: Prof André Ricardo Araujo da Silva.

Coordenadora da Monitoria de Iniciação Científica: Christiane Ribeiro

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2016.1

Nº de projetos	Nº de professores orientadores	Nº de discentes
56	39	123

Índice

Programação.....	5
Bancas de avaliações dos projetos.....	6
Apresentação dos projetos por professores orientadores/local de apresentação e horários.....	7
Resumos.....	16

Programação

Local do evento: Salas do Prédio anexo da Faculdade de Medicina. Dia: 12/9/2016 – 7H30min às 12h- Apresentação dos projetos:

SALA DAS APRESENTAÇÕES	PROJETOS	HORÁRIOS
JOSÉ CARLOS SADDY	INFECTOLOGIA	7H30MIN ÀS 9H25MIN
JOSÉ CARLOS SADDY	PEDIATRIA	9H30MIN ÀS 10H40MIN
ALOIZIO BRASIL	AGRAVOS PREVALENTES À SAÚDE	7H30MIN ÀS 9H10MIN
ALOIZIO BRASIL	SAÚDE E SOCIEDADE	9H15MIN ÀS 10H40MIN
RENÉ GARRIDO	FÁRMACOS/TERAPIA EXPERIMENTAL/PESQUISA BÁSICA	7H30MIN ÀS 8H40MIN
RENÉ GARRIDO	O ESTUDANTE DE MEDICINA	8h45min às 9h55MIN
RENÉ GARRIDO	PROTOCOLOS/TRATAMENTOS/TUMORES	10H ÀS 11H
EUNICE DAMASCENO	MISCELÂNEA	7H30MIN ÀS 9H25MIN
EUNICE DAMASCENO	IMUNOLOGIA	9H30MIN ÀS 10H55MIN
EUNICE DAMASCENO	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	11H ÀS 11H25MIN

Bancas de avaliação dos projetos:

Grupos temáticos	Local	Horário	Avaliadores titulares	Avaliadores Suplentes
Infectologia	Sala José Carlos Saddy	7h30min às 9h25min	Andrea Regina Baptista, Débora Soares	André Ricardo
Pediatria	Sala José Carlos Saddy	9h30min às 10h40min	Adauto Dutra, Claudete Aparecida, Christianne Ribeiro	Yolanda Boechat
Agravos prevalentes à saúde	Sala Aloísio Brasil	7h30min às 9h10min	Angela Ferreira, Evandro Tinoco	SEM SUPLENTE
Saúde e Sociedade	Sala Aloísio Brasil	9h15min às 10h40min	Claudia March, Márcia Guimarães, Verônica Silva	SEM SUPLENTE
Fármacos/terapia experimental/ Pesquisa Básica	Sala René Garrido	7h30min às 8h40min	Christiane Bretas, Hye Chung, Valéria Baltar	SEM SUPLENTE
O estudante de Medicina	Sala René Garrido	8H45MIN ÀS 9H55MIN	Christiane Bretas, Hye Chung, Valéria Baltar	SEM SUPLENTE
Protocolos/Tratamentos/Tumores	Sala René Garrido	10h às 11h	Adelmo Dumas, Claudia Vitral, Marco Antônio Leite	Marcelo Souto
Miscelânea	Sala Eunice Damasceno	7h30min às 9h25min	Israel Figueiredo, Roberto Fabri	SEM SUPLENTE
Imunologia	Sala Eunice Damasceno	9h30min às 10h55min	Patrícia Lopes, Giselle Taboada, Elizabeth Giestal	Carlos Augusto
Ginecologia Obstetrícia	Sala Eunice Damasceno	11h às 11h25min	Patrícia Lopes, Giselle Taboada, Elizabeth Giestal	Carlos Augusto

Apresentação dos projetos/horários e locais:

Professores	Linhas de pesquisa	Alunos	Grupo temático	Nº	Horário e Local da apresentação
Adauto Dutra Banca titular- Sala José Carlos Saddy- 9h30min 10h40min	Casos suspeitos de infecção por Zika Vírus diagnosticados em maternidades de Niterói, ano de 2016	Camilla Drumond Bagno	Pediatria	1	Sala José Carlos Saddy- 9h30min às 9h40min
Adelmo Daumas Banca titular-Sala René Garrido- 10h às 11h	Avaliação de pacientes com leucemia mielóide crônica no HUAP	Marina Cordeiro Fernandes Fernanda de Paula Sales	Protocolos/ Tratamentos/ tumores	2	Sala René Garrido- 10h às 10h10min
Adelmo Daumas	Avaliação dos índices prognósticos em 40 pacientes portadores de mielofibrose, correlacionando dados clínicos e de biologia molecular	Beatriz Rodrigues de Melo	Protocolos/ Tratamentos/ tumores	3	Sala René Garrido- 10h15min às 10h25min
Adriana Pittella Sudré FÉRIAS SETEMBRO	Avaliação do conhecimento sobre parasitoses e determinação dos fatores de risco para infecções de alunos de graduação em medicina da UFF	Gabriela de Oliveira Foly Max Grossl Rodrigues William Shingi Nobre Soussume Cárita Cunha dos Santos Nagilah Resende Mustafá	O estudante de medicina	4	Sala René Garrido- 9h15 às 9h25min
Aline Araujo Rabelo LICENÇA SAÚDE	Ativação da via da proteína cinase C modula a expressão dos receptores muscarínicos durante o desenvolvimento pós- natal em retina de ratos	Otávio de Oliveira Lima	Miscelânea	5	Sala Eunice Damasceno- 8h às 8h10min
Aline Araujo Rabelo	Perfil e papel de receptores nicotínicos no desenvolvimento da retina de ratos neonatos	Matheus Carvalho Silva	Miscelânea	6	Sala Eunice Damasceno- 8h15min às 8h25min

Andrea Regina Baptista Banca titular- Sala José Carlos Saddy- 7h30min 9h25min	Projeto Esporotricose humana:investigação de aspectos clínicos-epidemiológicos , sorológicos e moleculares em áreas endêmicas do Rio de Janeiro	Thiago Brasiliense Leite Santiago Wendel Marcel Matias D'Angioli Costa	Infectologia	7	Sala José Carlos Saddy- 7h30min às 7h40min
André Ricardo Araujo da Silva Banca suplente- Sala José Carlos Saddy- 7h30min 9h25min	IRAS em crianças submetidas a cirurgias cardíacas	Leonardo Chaves Ferreira Coelho Giovana Taia Nascimento	Infectologia	8	Sala José Carlos Saddy- 8h15min às 8h25min
André Ricardo Araujo da Silva	Revisão sistemática: IRAS e guidelines	Clara Biscaia di Biase Amanda Fáris Marques	Infectologia	9	Sala José Carlos Saddy- 8h às 8h10min
André Ricardo Araujo da Silva	PONI Project	Michele Agostinho Condé Loanda Oliveira Fukuma	Infectologia	10	Sala José Carlos Saddy- 8h30min às 8h40min
Ângela Santos Ferreira- Banca Titular -Sala Aloísio Brasil- 7h30 às 9h10min	Tratamento do Tabagismo em Hospital Universitário: avaliação do perfil dos pacientes e do sucesso imediato.	Yve Cardoso de Oliveira Eduardo Moreno de M.A> e Silva	Agravos prevalentes à saúde	11	Sala Aloísio Brasil- 8h25min às 8h35min
Carlos Augusto Faria Banca suplente-Sala Eunice Damasceno- 9h30min às 11h25min	Impacto do prolapso genital sobre a qualidade de vida das pacientes atendidas no ambulatório de uroginecologia do hospital universitário Antônio Pedro.	Ana Carolina Feijó Brazzalle Mayara Cristina Sanches	Ginecologia/ Obstetrícia	12	Sala Eunice Damasceno- 11h 15minàs 11h25min
Carlos Leonardo Carvalho Pessoa FÉRIAS SETEMBRO	Prevalência de depressão e ansiedade em portadores de asma brônquica	Ana Carolina Teixeira Pires Gustavo Pinho Medeiros aguiar	Agravos prevalentes à saúde	13	Sala Aloísio Brasil- 8h10min às 8h20min
Christiane Bretas Banca titular-Sala René Garrido- 7h30min às 9h55min	Avaliação bioquímica , molecular e funcional do sistema cardiovascular e renal em diferentes modelos animais de má nutrição durante a lactação	Mari H. B. Wyper	Fármacos/ pesquisa básica	14	Sala René Garrido-8h30min às 8h40min

Claudia Lamarca Vitral Banca titular-Sala René Garrido- 10h às 11h	Investigação do conhecimento sobre a infecção pelo papilomavirus humano (HPV) e sua prevenção em universitárias	Vitória carvalho Guimarães dos Santos Carolina Xavier Simão Aimée Senzeler Baptista Helena Maria Dutra Campos	O estudante de Medicina	15	Sala René Garrido- 9h30min às 9h40min
Claudete Aparecida Banca titular- Sala José Carlos Saddy- 9h30min 10h40min	Controle da resposta do tratamento de tuberculose em pacientes pediátricos, adolescentes e adultos jovens, infectados ou não infectados pelo HIV.	Thais Raquelly Dourado de Oliveira Estela Magalhães Cosme	Pediatria	16	Sala José Carlos Saddy- 9h45min às 9h55min
Christianne Fernandes Banca titular- Sala José Carlos Saddy- 9h30min 10h40min	Qualidade do pré-natal como determinante de sífilis congênita	Layla C. Araujo	Pediatria	17	Sala José Carlos Saddy- 10h às 10h10min
Christianne Fernandes	Associação entre infecção pelo vírus Zika durante a gestação e aumento na incidência de microcefalia no HEAL-Niterói, RJ	Marcus Vinícius dos Santos Oliveira Amanda Mendonça da Silva Costa Gabriela Lourenço de C. e Gonçalves Bruna Guedes dos Reis Paula Camila de Souza Costa	Pediatria	18	Sala José Carlos Saddy- 10h15min às 10h25min
Christianne Fernandes	Influência do traço falcêmico na evolução da infecção pelo DENV	Nathália Almeida de Oliveira	Infectologia	19	Sala José Carlos Saddy- 7h45min às 7h55min
Christianne Fernandes	Estudo da prevalência de depressão e ansiedade nos alunos de Medicina da Universidade Federal Fluminense	RullianyLizia Tinoco Marins Carolina Martins Cabrita Lemos Weydler Campos Hottz Corriceiro Nina Nogueira Alt	O estudante de Medicina	20	Sala René Garrido- 8h45min às 8h55min

Christianne Fernandes	Avaliação dos diversos tratamentos utilizados na tungíase	Renato Acioly	Pediatria	21	Sala José Carlos Sady- 10h30min às 10h40min
Christianne Fernandes	A relevância do estudo da anatomia para o conhecimento clínico-cirúrgico, semiológico e como a atual forma de estudo da anatomia leva à ansiedade e depressão em discentes da medicina	Victor W Cazer Vinícius de Pádua Vieira Alves Bernardo V da Valle Ricardo Cardoso Coutinho Vieira	O estudante de Medicina	22	Sala René Garrido- 9h às 9h10min
Claudia March Banca Titular-Sala Aloísio Brasil- 9h15min às 10h40min	Contrarreforma do Estado e trabalho no serviço público EBSEH e precarização do trabalho docente nas dimensões do ensino, pesquisa e da extensão	Gabriela Pires da Rosa Beatriz Pereira Silva	Saúde e Sociedade	23	Sala Aloísio Brasil- 9h45min às 9h55min
Débora Vieira Soares Banca titular- Sala José Carlos Saddy- 7h30min 9h25min	Deficiência de vitamina D e alterações na massa óssea em pacientes infectados pelo vírus HIV em tratamento antirretroviral	Denise Martins Módolo Thais da Cunha Panaro	Infectologia	24	Sala José Carlos Saddy- 9h às 9h10min
Débora Vieira Soares	Deficiência de vitamina D e sua associação com diabetes mellitus, síndromes metabólica e lipoatrofia em pacientes infectados pelo vírus do HIV	Beatriz Silva Chaves Ana Elisa Boracini Sanches	Infectologia	25	Sala José Carlos Saddy- 9h15min às 9h25min
Elizabeth Falcão Clarkson	Envelhecimento e vida: Instituição de Longa Permanência para Idosos- uma quebra de paradigmas.	Tatiana Arimura Fialho Thiago Duque Pinheiro Nathalia Beatriz de Freitas Rosa	Saúde e sociedade	26	Sala Aloísio Brasil- 10h15min às 10h25min
Elizabeth Giestal Banca titular-Sala Eunice Damasceno- 9h15min às 11h10min	Efeito da interleucina B na sobrevida de células ganglionares da retina: o envolvimento do BDNF	Eduardo Pinho Braga	Imunologia	27	Sala Eunice Damasceno- 10h 15min às 10h25min

Elizabeth Giestal Banca Titular- Sala Eunice Damasceno- 9h30min às 11h25min	O papel da ouabaína na modulação da resposta imune: a participação dos receptores Toll-like e da proteína CD14	Andrea Teixeira de Almeida	Imunologia	28	Sala Eunice Damasceno- 10h30min às 10h40min
Elizabeth Giestal	Envolvimento da IL-10 no efeito da IL-2 na modulação dos níveis dos receptores MS em culturas de retina	Lucas Gomes Pupp	Imunologia	29	Sala Eunice Damasceno- 9h45min às 9h55min
Evandro Tinoco Mesquita Banca titular-Sala Aloísio Brasil- 7h30min às 9h10min	Insuficiência cardíaca na atenção básica	Érico Araujo Reis Santos	Agravos prevalentes à saúde	30	Sala Aloísio Brasil- 8h40min às 8h50min
Evandro Tinoco Mesquita	Insuficiência cardíaca: da molécula à população. Projeto Digitalis	Bernardo Barcelos FF Silva Débora Carvalho Grion Miguel Camargo Kubrusly	Agravos prevalentes à saúde	31	Sala Aloísio Brasil- 9h às 9h10min
Giovanna Balarini FÉRIAS SETEMBRO	Avaliação da duração do sono e sua relação com a composição corporal e a sensibilidade à insulina de pacientes com diabetes mellitus tipo I, acompanhados no ambulatório de endocrinologia do HUAP-UFF	Yasmin Sab Yuri S Campos Bruno Landeiro Tavares Vitória Oliveira Fiorini	Imunologia/ metabologia	32	Sala Eunice Damasceno- 10h45min às 10h55min
Giselle Taboada Banca titular-Sala Eunice Damasceno- 9h30min às 11h25min	Qualidade do cuidado em diabetes mellitus	Joyce Martins da Silva Marina Moutinho Mello	Imunologia/ metabologia	33	Sala Eunice Damasceno- 9h30min às 9h40min
Hélia Kawa	Aids em adolescentes e adultos jovens no Brasil	Igor Saffier	Saúde e sociedade	56	Sala Aloísio Brasil 10h30min às 10h40min
Hye Chung Kang Banca titular-Sala René Garrido- 7h30min às 9h55min	Métodos de fixação de cromossomos para a realização de imunocitoquímica	Maria Victória do Rêgo B. Valle (aluna justificou ausência)	Fármacos/ pesquisa básica	34	Sala René Garrido-8h15min às 8h25min

Ismar Lima AUSÊNCIA JUSTIFICADA	Mistura óxido nitroso-oxigênio 50-50% em biópsia de próstata transretal guiada por ultrassonografia	Pedro Augusto Rodrigues de Alencar Heitor da Veiga Kalil Coelho Diogo Antonio Rizzo Vinícius Linhares Pereira	Fármacos/ pesquisa básica	35	Sala René Garrido-7h30 às 7h40min
Ismar Lima	Estudo comparativo entre palonosetrona e ondasetrona na profilaxia de náuseas e vômitos pós-operatórios em mulheres com 60 ou mais, submetidas a colecistectomias videolaparoscópicas	Cássio Bouzada Franco Marcos Guedes Figueiredo Filho André Luis S. Pereira Pedro Henrique R de Carvalho Danilo Alves de Araujo	Fármacos/ pesquisa básica /tratamentos	36	Sala René Garrido- 7h45min às 7h55min
Israel Figueiredo Banca titular-Sala Eunice Damasceno- 7h30min às 9h25min	Sistema de atendimento móvel de urgência	Yoana Palatianos de Araujo	Miscelânea	37	Sala Eunice Damasceno- 9h às 9h10min
José Laerte Boechat FÉRIAS SETEMBRO	Prevalência de doenças atópicas	Amanda Gomes e Silva	Agravos prevalentes à saúde	38	Sala Aloísio Brasil- 8h às 8h10min
Luciana Paiva	Papel da ouabaína no modelo murinho experimental de melanoma (B16)	Lucas Zanetti de Albuquerque	Fármacos/ pesquisa básica /tratamentos	39	Sala René Garrido-8h às 8h10min
Luiz Antônio Ranzeiro de Bragança Férias setembro	Perfil da prescrição de fitoterápicos antiobesidade no município de Niterói	Bárbara de Almeida Pereira Lofgren	Agravos prevalentes à saúde	40	Sala Aloísio Brasil- 7h45min às 7h55min
Márcia Guimarães de Mello Alves Banca Titular-Sala Aloísio Brasil- 9h15min às 10h40min	Internações por condições sensíveis à atenção primária na região metropolitana II-Rio de Janeiro	Juliana Pereira Lopes	Saúde e Sociedade	41	Sala Aloísio Brasil- 9h30min às 9h40min

Marcelo Souto Nacif Banca Suplente- Sala René Garrido- 10h às 11h	Quantificação das placas coronarianas calcificadas pela tomografia computadorizada de tórax não gateada: validação pela técnica do escore de cálcio gateada	Ana Luiza Mansur Souto	Protocolos/ Tratamentos/ tumores	42	Sala René Garrido- 10h30min às 10h40min
Marco Antônio Araujo Leite Banca titular-Sala René Garrido- 10h às 11h	Movimentos anormais da face: elaboração de um protocolo para avaliação do espasmo hemifacial, do blefaroespasmo e de seus tratamentos nos usuários SUS/HUAP	Ingrid Pereira Marques Luiz Augusto Valeriano P. Albuquerque Daniella Caroline M. Alcântara	Protocolos/ Tratamentos/ tumores	43	Sala René Garrido- 10h45min às 10h55min
Maria Inês Nogueira	Benefícios da prática da meditação nos transtornos de ansiedade e depressão: uma revisão da literatura (2ª etapa)	Maria Clara Machado Breves Priscilla Morgano Faria Lima	Miscelânea	44	Sala Eunice Damasceno- 8h45min às 8h55min
Maria Inês Nogueira	Contribuições da prática da meditação no tratamento de doenças crônicas: uma revisão sistemática da literatura (2ª Etapa)	Bárbara Varanda Frotz Isabela Araujo Martins	Miscelânea	45	Sala Eunice Damasceno- 9h15min às 9h25min
Mauro Romero Leal Passos Férias setembro	Distribuição temporal de demanda e positividade de teste não-treponêmico, VDRL, em laboratório municipal de referência	Carolina Batista Fernandes Ilana Rangel Messias	Infectologia	46	Sala José Carlos Saddy- 8h45min às 8h55min
Patrícia de Fátima Lopes Andrade Banca titular-Sala Eunice Damasceno- 9h30min às 11h25min	A influência do ácido fólico, da vitamina B12 e da homocisteína na incidência de mola hidatiforme e na evolução para neoplasia trofoblástica gestacional	Anna Laura Hermes Rocha Vilardo Anastácia Midori Hashimoto Aline Silva Izzo	Ginecologia/ obstetrícia	47	Sala Eunice Damasceno- 11H às 11h10 min

Patrícia de Fátima Lopes Andrade	Correlação entre obesidade metabólica de peso normal e desenvolvimento da síndrome metabólica	LUCAS RODRIGUES DA CUNHA PAES LEME NATÁLIA TEIXEIRA ELIAS LUCAS VANZAN PIMENTEL DE OLIVEIRA	Imunologia/ metabologia	48	Sala Eunice Damasceno- 10hmin às 10h10min
Patty Fidelis FÉRIAS SETEMBRO	Avaliação da coordenação do cuidado em regiões de Saúde nos estados do Rio de Janeiro e Bahia: estudo a partir de uma situação marcadora	Tatiane Costa Lia Martins Corrêa	Saúde e sociedade	49	Sala Aloísio Brasil- 9h15min às 9h25min
Roberto Fabri Banca titular-Sala Eunice Damasceno- 7h30min às 9h25min	Cérebro e música-estudo anatomo-funcional	Luiz Guilherme Coimbra de Brito Ana Carolina Tavares Figueiredo Bruna Daniele de Souza Ramalho Caio A. Serikake	Miscelânea	50	Sala Eunice Damasceno- 7h30min às 7h40min
Roberto Fabri	Cérebro, linguagem e música	Pietro B. Oberlaender de Almeida Marcos Margoni Lucas Ferraz	Miscelânea	51	Sala Eunice Damasceno- 7h45min às 7h55min
Valéria de Queiroz Pagnin FÉRIAS SETEMBRO	O estresse na formação médica: síndrome de Bornout em estudantes de Medicina	Isadora Vieira Curione Mariana Moura da Silva Olívia Pedro Amorim Rafaela Queiroz de Moraes Letícia Roberta Rodrigues Clara Diniz de Barros	O estudante de Medicina	52	Sala René Garrido- 9h45min às 9h55min
Valéria Troncoso Baltar Banca titular -Sala René Garrido- 7h30min às 9h55 min	Escore de risco para insuficiência cardíaca em pacientes com sinais ou sintomas em pacientes assistidos pelo PMF de Niterói-RJ	Rennan de Almeida Castro	Agravos prevalentes à saúde	53	Sala Aloísio Brasil- 7h30min às 7h40min
Verônica Silva Fernandez Banca Titular-Sala Aloísio Brasil- 9h15min às 10h40min	Atenção integral ao usuário de álcool e outras drogas : acesso e adesão ao tratamento como ferramentas da investigação	Izadora Bighetti Brito Leonardo da Vinci Caetano Hora Camila Grotta de Farias	Saúde e Sociedade	54	Sala Aloísio Brasil- 10h às 10h10min

Yolanda Eliza Boechat Banca suplente- Sala José Carlos Saddy- 9h30min 10h40min	A linguagem e a atenção como parâmetros para o acompanhamento do CCL	Beatriz Lima Guimarães Gomes Daniela Piva Venício	Miscelânea	55	Sala Eunice Damasceno- 8h30min à 8h40min
------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	------------	----	---------------------------------------------------

RESUMO 1

Título: Infecção congênita pelo vírus zika: contribuição à caracterização de uma nova síndrome

Autores: Bruno da S Santiago, Camilla D Bagno, Cristina Ortiz, Aduino Dutra

Introdução: A presença de microcefalia e de alterações oculares, além de restrição de crescimento fetal, anasarca, hidropisia, poli-hidramnia, e artrogripose têm sido descritos como principais achados semiológicos no recém-nascido (RN) de mãe infectada pelo vírus zika durante a gravidez (IZVG). Entretanto a caracterização semiológica da infecção congênita pelo vírus zika (VZ) necessita maior investigação.

Objetivo: Descrever e sistematizar as alterações semiológicas detectáveis ao exame físico, relacionadas à ocorrência da IZVG.

Material e método: Entre setembro de 2016 a agosto de 2017 será realizado uma coorte prospectiva englobando RN cujas mães apresentem diagnóstico clínico de suspeição de IZVG e anticorpos IgG e/ou IgM positivos. Será utilizado o “Zika Virus Rapid Test” para detecção de anticorpo IgG e IgM (BIOCAN TELL ME FAST lateral flow immunoassay). O teste será realizado no sangue da gestante, durante a internação para trabalho de parto e, caso seja positivo para IgG e/ou IgM para VZ, será realizado, ao nascer, pesquisa de anticorpo IgG para VZ junto ao sangue do RN. O RN que apresentar IgG positivo, será submetido a exame físico detalhado, visando detectar ectopicamente e descrever a presença de malformações congênitas, incluindo exame de fundo de olho, realizado por um oftalmologista. Nestes casos, o RN será submetido ao exame laboratorial ou de imagem específico necessário à confirmação da malformação detectada, para descrição detalhada desta.

Resultados e Conclusão: Pesquisa em desenvolvimento.

RESUMO 4

Avaliação dos conhecimentos sobre parasitoses de alunos de graduação em Medicina da UFF – Resultados preliminares

Cárita Cunha dos Santos¹; Gabriela de Oliveira Foly¹; Max Grossl Rodrigues¹; Nagilah Resende Mustafa¹; William Shinji Nobre Soussume¹; Adriana Pittella Sudré²

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Professora da Disciplina de Parasitologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal Fluminense.

Os profissionais de saúde possuem importante papel no controle das parasitoses, atuando no diagnóstico, tratamento e prevenção. Este estudo tem como objetivo avaliar os conhecimentos sobre parasitoses e sua aplicação na prática médica de estudantes de medicina através de um questionário. São incluídos no estudo acadêmicos de Medicina da UFF, os quais são divididos em quatro grupos de acordo com a passagem por disciplinas que tenham conteúdo de parasitologia (G1- 1º ao 4º período; G2- 4º ao 6º período, após terem cursado Parasitologia e antes de DIP; G3- 6º ao 8º período, após cursarem DIP e G4- internato). O questionário inclui perguntas objetivas e discursivas sobre parasitoses e suas formas de transmissão, além de questões sobre o perfil socioeconômico e hábitos do grupo estudado. Também será avaliada a aplicação dos conhecimentos na prática médica. Este projeto se iniciou em 2013 e está previsto para ser concluído em 2018. Até o momento já foram entrevistados 204 alunos, permitindo assim uma avaliação parcial. Todas as questões discursivas do questionário foram avaliadas por categorias de conhecimento pré-estabelecidas, sendo observado grande número de respostas erradas ou incompletas. Por exemplo, na questão sobre solicitação de exame de fezes, apenas 47/204 pessoas responderam e somente 3 acertaram completamente. Já na questão sobre zoonoses parasitárias, 153/204 responderam e destas apenas 23 acertaram parcial ou completamente. Além disso, os resultados parciais demonstraram haver dissociação entre conhecimento teórico e prática, evidenciando a dificuldade de mudança de hábitos, mesmo entre futuros profissionais da área da saúde.

RESUMO 5

PERFIL E PAPEL DA MODULAÇÃO DO PMA SOBRE OS RECEPTORES MUSCARÍNICOS EM CÉLULAS DE RETINA DE RATO

Otávio de Oliveira Lima, Luís Eduardo Gomes Braga, Aline Araujo dos Santos Rabelo

INTRODUÇÃO: A acetilcolina está envolvida no desenvolvimento neuronal exercendo suas ações através da ativação de receptores muscarínicos e nicotínicos. Dados prévios do nosso grupo demonstraram que o tratamento com PMA, um ativador da proteína cinase C (PKC), modula o fenótipo colinérgico em células da retina de ratos no primeiro dia pós-natal (P0). Foi observado um aumento na captação de colina e no número de células positivas para a enzima de síntese de acetilcolina. O objetivo deste trabalho é o de avaliar se a ativação da PKC modula os níveis de diferentes subtipos de receptores muscarínicos na retina de ratos neonatos.

METODOLOGIA: Retinas de ratos da linhagem ListerHooded em P0 foram dissecadas e mantidas em culturas de explante com meio 199 ou meio com 50ng/mL PMA, durante 45min. Os níveis dos receptores M1, M3, M4 e M5 foram analisados pela técnica de Western Blot. Utilizamos o teste t de Student para comparar dois grupos experimentais.

RESULTADOS: O tratamento com PMA induz uma diminuição de 22,1% nos níveis dos receptores M1, um aumento de 82,3% nos receptores M3 e de 33,2% nos receptores M5. Não houve alteração nos níveis dos receptores M4.

CONCLUSÃO: Os resultados sugerem um papel da ativação da PKC na diferenciação colinérgica da retina, sendo capaz de mimetizar a mudança de expressão dos receptores M1 e M3 que ocorre ao longo do desenvolvimento normal do tecido.

RESUMO 6

PERFIL E PAPEL DE RECEPTORES NICOTÍNICOS NO DESENVOLVIMENTO DA RETINA DE RATOS NEONATOS.

Autor: Matheus Carvalho Silva

Orientadora: Prof^a Aline Araújo dos Santos Rabelo

Colaborador: Renan Lyra Miranda

INTRODUÇÃO: Receptores nicotínicos são canais iônicos compostos por diferentes combinações de subunidades, sendo que no sistema nervoso de vertebrados as combinações ocorrem entre subunidades α e β , podendo formar homo ou heteropentâmeros. Os receptores $\alpha 7$ e $\alpha 4\beta 2$ são os predominantes no cérebro de mamíferos. Estudos prévios utilizando agonistas do $\alpha 7$ e do $\alpha 4\beta 2$ demonstraram efeitos benéficos na atenção, memória, aprendizagem associativa, cognição e audição de pacientes com esquizofrenia, Alzheimer e TDHA. **OBJETIVO:** Investigar o perfil de expressão de receptores nicotínicos na retina de ratos no período pós-natal. **METODOLOGIA:** Inicia-se o protocolo de dissecação da retina de ratos da linhagem Lister Hooded nos tempos P0, P2, P7, P14 e P30, a fim de obter as amostras de tecido para observar os níveis das subunidades dos receptores nicotínicos. Posteriormente, prossegue-se com a dosagem de proteína das amostras, a fim de padronizar a quantidade a ser analisada por western-blot. Realiza-se a marcação imunológica para posterior processo de revelação por quimioluminescência. **RESULTADOS:** A expressão da subunidade $\alpha 7$ aumentou em P7 e P14, mas em P30 retornou para valores semelhantes aos observados em P0 e P2. A subunidade $\beta 2$, por sua vez, aumentou significativamente em P2, P7 e P14, em relação a P0, mas em P30 também retornou a valores semelhantes aos observados nos animais em P0. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar um aumento na expressão das subunidades $\alpha 7$ e $\beta 2$ de receptores nicotínicos em torno de P2 a P14, indicando possível participação nos processos de desenvolvimento e diferenciação das células da retina de ratos.

RESUMO 8

Infecções relacionadas à atenção em saúde em neonatos submetidos a cirurgia cardíaca, em 4 anos de seguimento

Autores : Coelho, L.C.F ; Nascimento, G.T ; Silva, A.R.

INTRODUÇÃO

Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) após cirurgias cardíacas, aumentam a morbidade e podem contribuir para o aumento da mortalidade em crianças criticamente doentes, submetidos a estes procedimentos. A necessidade do presente estudo se explica pelo fato de que existem poucos estudos na literatura nacional – Arcoverde (2012 – pediatria); Gonçalves da Silva (2012 – adultos – taxa de 9,4%) e muitos dos estudos focados somente em ISC (infecções de sítio cirúrgico).

OBJETIVOS

Relatar a casuística de IRAS em crianças submetidas a cirurgias cardíacas, morbidade e evolução em até 30 dias após o ato cirúrgico.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo prospectivo, descritivo, realizado com crianças submetidas a cirurgias cardíacas no centro pediátrico da Lagoa.

RESULTADOS

Entre janeiro de 2012 e dezembro de 2015 foram realizadas 181 cirurgias. Dentre eles: 26 (14,37%) apresentaram infecção relacionada à assistência em saúde (IRAS), sendo possível determinar o agente em 9 ocasiões. Sobre a mortalidade dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em 30 dias: 8/26 (30,78%) dos pacientes com IRAS foram a óbito.

CONCLUSÕES

O tipo mais comum de IRAS foi ISC. Dentre os pacientes com ISC, a taxa de mortalidade foi menor nos pacientes pediátricos em comparação com os pacientes adultos.

RESUMO 9

Título: REVISÃO SISTEMÁTICA – INTERVENÇÕES PARA PREVENIR IRAS EM CRIANÇAS E NEONATOS.

AUTORES: Amanda Faris Marques ¹, André Ricardo Araujo da Silva ² Clara Biscaia de Biase ¹

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ² Orientador do Projeto-Professor Faculdade de Medicina;

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são aquelas adquiridas durante a prestação de cuidados à saúde, e são consideradas um importante problema mundial. Percebe-se, entretanto, que faltam estudos na literatura sobre infecção urinária associada a cateter vesical.

Objetivos: Identificar estudos realizados em crianças e neonatos, cuja proposta foi realizar intervenções para redução do número de casos de infecções do trato urinário relacionadas à assistência à saúde.

Material e Método: Estudo de revisão sistemática. A busca foi realizada na base de dados PUBMED, usando critérios: “Strategies to prevent CAUTI”, “CAUTI prevention”, com 39 filtros. Foram excluídos os artigos cujo título e abstract não havia relação com IRAS e crianças. A busca foi feita por 2 pesquisadoras, de forma independente, com um terceiro pesquisador atuando para dirimir possíveis dúvidas.

Resultados: Foram encontrados 87 artigos relacionados a CAUTI. Após aplicar método de seleção, encontrou-se 47 artigos, que estão em fase de leitura.

Conclusões: Este é um estudo em andamento, ainda em fase inicial. Nessa fase identificamos que a maior parte dos estudos realizados foram oriundos de países desenvolvidos, havendo a necessidade de mais estudos em países com recursos limitados. Em fase posterior, pretende-se compilar estes dados para a criação de guideline específico para crianças e neonatos.

RESUMO 12

Tratamento do Tabagismo em Hospital Universitário: avaliação do perfil e sucesso imediato e tardio, após um ano de seguimento.

Autores: Eduardo Moreno de Mello Arruda e Silva. Yve Cardoso

Orientadora: Prof^a Angela Santos Ferreira Nani

Introdução Tabagismo é doença crônica e recorrente. Apesar da atual disponibilidade de recursos eficazes para o tratamento, ainda é alto o índice de recaída.

Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes tabagistas e os resultados do tratamento imediato e após um ano de acompanhamento

Métodos: Foram avaliados 197 pacientes que participaram de pelo menos 04 das 06 sessões de grupo de Tratamento do Tabagismo no HUAP entre 2011 e 2015. Características sócio-demográficas e história tabágica foram também analisadas. Os dados foram coletados por meio de fichas das entrevistas e ligações telefônicas.

Resultados: Dos 197 pacientes avaliados, 129 (65,48%) eram mulheres, média de idade de 57,31 \pm 9,74 anos.. Os pacientes fumavam em média 21,81 \pm 10,17 cigarros por dia média de idade de início do tabagismo foi de 16,51 \pm 5,82 anos e o tempo médio de tabagismo de 40,89 \pm 9,9 anos. A maioria dos pacientes (65,48%) possuía grau elevado ou muito elevado de dependência à nicotina. 157 (79,69%) pacientes apresentavam histórico familiar de tabagismo e 163 (82,74%) já haviam feito tentativas prévias para parar de fumar. Ao final das sessões, 177 pacientes haviam parado de fumar (taxa de abstinência imediata de 89,85). O acompanhamento a longo prazo através de contato telefônico foi realizado, inicialmente, com 103 pacientes. Dentre estes, 51 se mantiveram abstinentes.

Conclusões: A alta taxa de abstinência imediata possivelmente está relacionada ao maior conhecimento do perfil destes pacientes e à abordagem por equipe multiprofissional. No entanto, uma significativa proporção de fumantes recaí a longo prazo, sendo importante identificar fatores associados as recaídas.

RESUMO 13

IMPACTO DO PROLAPSO GENITAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE UROGINECOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Orientador: Carlos Augusto Faria

Alunos: Ana Carolina Feijó Brazzalle, Larissa de Amorim Machado, Mayara Cristina Sanches, Patrícia Costa de Almeida, Vicente di Candia Masullo

INTRODUÇÃO: um aumento significativo de mulheres e idosos foi observado no Brasil nos últimos anos. Neste grupo, a prevalência de prolapso de órgãos pélvicos (POP) é maior. O impacto global da POP na qualidade de vida (QV) parece ser moderada, independente do grau de prolapso.

OBJETIVOS: avaliar o impacto da POP sobre a QV de mulheres atendidas em um serviço brasileiro de referência.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional transversal incluindo as mulheres com e sem queixa de POP, mais de quarenta anos de idade. As pacientes encaminhadas para realização de avaliação devido ao prolapso foram convidadas a responder o questionário WHOQOL-bref, que avalia o estado geral de saúde e ao P-QV, que avalia o impacto específico de prolapso de QV. O grupo controle foi constituído por mulheres que não apresentam queixas de protuberância vaginal, que foram convidadas a preencher apenas o WHOQOL-bref. As seguintes informações também foram coletadas: idade, escolaridade, número de gestações e partos, menopausa idade, índice de massa corporal e estadiamento do POP, quando era o caso, de acordo com o sistema POP-Q.

RESULTADOS: Foram incluídas 74 mulheres no estudo, sendo 30 no grupo prolapso e 44 no grupo controle. Tinham mais de 60 anos 65,8% das mulheres, 75 % tinham somente ensino fundamental, e 72,3 % delas apresentavam sobrepeso/obesidade. No modelo multivariado inicial contendo todas as variáveis, observou-se associação significativa apenas entre a faixa etária e o escore de QV ($p=0.033$), e tendência à significância para a associação entre prolapso e o escore de QV global e percepção geral da saúde ($p=0.054$).

CONCLUSÕES: A presença de prolapso genital e idade inferior a 60 anos foram associados com pior percepção de saúde geral.

RESUMO 14

Prevalência de depressão e ansiedade em portadores de asma brônquica.

Alunos: Ana Carolina Teixeira Pires, Gustavo Pinho Medeiros Aguiar.

Orientador: Carlos Leonardo Carvalho Pessôa

Introdução: Asma brônquica é doença crônica muito comum, sendo um problema mundial de saúde que acomete cerca de 300 milhões de indivíduos. Estima-se que, no Brasil, sejam cerca de 20 milhões de asmáticos.

São fortes as evidências da relação entre asma, ansiedade, depressão e outros distúrbios psiquiátricos.

Os transtornos psiquiátricos também já foram estudados como moduladores da asma não controlada e como fatores associados à asma de difícil controle.

Objetivos: Demonstrar frequência de depressão e ansiedade em portadores de asma brônquica. Comparar nível de controle de asma entre portadores e não portadores de depressão e ansiedade.

Metodologia: Estudo transversal com participação de pacientes do ambulatório de asma brônquica do Hospital Universitário Antonio Pedro Universidade Federal Fluminense, independentemente da gravidade de suas doenças. O diagnóstico de asma será clínico conforme orientações das diretrizes brasileiras e mundiais.

Os participantes, após assinatura de termo de consentimento preencherão questionários, quando possível sem auxílio, com dados demográficos, avaliação do controle da doença proposta pela *global initiative for asthma* (GINA), dados sobre história prévia ou atual de depressão e ansiedade e tratamentos com médicos ou psicólogos destas doenças, além da escala hospitalar de ansiedade e depressão, a *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HADS).

A análise estatística será realizada pelo programa Epi info 3.5.1. O teste não-paramétrico de Mann-Whitney será utilizado para comparação de distribuições e o teste do Qui-Quadrado para análise das proporções. Considerar-se-á significância estatística valores de $p < 5\%$

Resultados esperados: Elevada frequência de portadores de depressão e ansiedade no grupo de asmáticos.

Menores índices de controle da asma brônquica em portadores de depressão e ansiedade.

RESUMO 15

Título: Avaliação bioquímica, molecular e funcional do sistema cardiovascular e renal em diferentes modelos animais de má nutrição durante a lactação.

Autores: Ivis Martins, Mari Wyper e Christianne Scaramello.

Introdução: Programação é o fenômeno biológico que estabelece uma relação entre estímulos durante períodos cruciais do desenvolvimento e o estado funcional do indivíduo no futuro (Barker, 2004). A lactação parece constituir especificamente um intervalo crítico no desenvolvimento do sistema cardiovascular (Pelouch et al, 1997).

Objetivos: Investigar efeitos da restrição energética materna durante a lactação na programação de doenças cardiovasculares nos descendentes diretos, em diferentes momentos da vida.

Material e métodos: A ninhada foi reduzida a seis filhotes por mãe. As lactantes foram divididas aleatoriamente em dois grupos: Controle e Restrito (30% a menos de ração comercial). O desmame foi aos 21 dias de idade e os animais serão avaliados aos 30 e 150 dias de idade. O peso das mães e da prole foi monitorado durante toda a lactação.

Resultados: As lactantes submetidas à restrição apresentaram queda do peso, fato não observado no grupo controle. O peso dos filhotes machos teve maior aumento ao longo da lactação no grupo controle em comparação ao grupo restrito; já entre as fêmeas, não houve diferença no aumento de peso entre os grupos.

Conclusão: A literatura envolvendo modelo de restrição energética durante a gestação sugere que os desfechos da intervenção sobre o peso corporal dependem do gênero e podem ser associados a diferentes efeitos da programação quanto a resistência à leptina (Palou et al., 2010).

RESUMO 16

Investigação do conhecimento sobre a infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e sua prevenção em alunas de Universidades Públicas no Estado do Rio de Janeiro

Baptista AD¹, Simão CX¹, Campos HMD¹, dos Santos VCG¹, Melgaço JG^{2,3}, Cavalcanti SMB⁴, Vitral CL⁴

¹Faculdade de Medicina, UFF; ²Cederj, polo São Gonçalo; ³Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, Fiocruz; ⁴Departamento de Microbiologia e Parasitologia, UFF

O papilomavírus humano (HPV) causa a infecção sexualmente transmissível mais frequente no mundo, mas a despeito de sua grande importância, o conhecimento sobre a infecção e as formas de prevenção permanecem muito limitados. Um questionário foi aplicado a 473 alunas da UFF, Niterói e da CEDERJ, pólo São Gonçalo, com idade de 18 a 78 anos (média $28,2 \pm 9,35$). Desse total, 319 (67,4%) frequentavam cursos das áreas de humanas e exatas (18 a 78 anos, média $30,1 \pm 9,6$) e 154 (32,6%) cursos da área da saúde (18 a 53 anos, média $24,4 \pm 7,5$). O questionário continha perguntas relacionadas a infecção pelo HPV e ao exame Papanicolau (Pap). 90,5% das universitárias afirmaram saber o que é um exame PaP, 90,9% sabiam da frequência de sua realização e 94,5% já tinham ouvido falar do HPV. Entretanto, a infecção pelo HPV não foi associada com verrugas e com a possibilidade de câncer cervical por 53,5% e 53,3% das participantes, respectivamente. Apenas 10,6% das universitárias reconheceram todas as quatro situações de risco de infecção pelo HPV apresentadas. Houve diferença significativa nas respostas das alunas da área da saúde, com maior porcentagem de acertos em seis das oito perguntas do questionário, em relação às alunas de outras áreas. Ao final da entrevista as participantes receberam um folheto informativo sobre as questões investigadas. Nossos resultados ressaltam a necessidade de campanhas educativas a respeito da infecção pelo HPV, do seu potencial como agente de câncer cervical e das formas de prevenção disponíveis.

RESUMO 17

CONTROLE DA RESPOSTA AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INFECTADOS OU NÃO PELO HIV

Estela Magalhães Cosme¹, Thais Raquelly Dourado de Oliveira¹
Claudete Aparecida Araújo Cardoso²

Introdução: A tuberculose (TB) permanece um desafio mundial em termos de saúde pública. A TB pulmonar em crianças é caracterizada por ser paucibacilar, com exame bacteriológico direto e/ou cultura negativa, tornando difícil o controle do tratamento. Indivíduos infectados pelo HIV também apresentam baixo rendimento de exames positivos, constituindo-se, portanto, um desafio na prática clínica pediátrica. **Objetivo:** avaliar a resposta ao tratamento de TB pulmonar e extrapulmonar em crianças e adolescentes, infectados ou não pelo HIV, utilizando biomarcadores para monitoramento da resposta terapêutica.

Metodologia: Trata-se de estudo longitudinal prospectivo, experimental e sem intervenção. Procedeu-se a avaliação clínica, nutricional e imunológica, além de estudo radiológico e microbiológico dos participantes. Utilizou-se como biomarcadores a IgM contra os lípidos cardioplipina, sulfatide e ácido micólico, e IgM e IgG contra a proteína mce, presentes na superfície do *Mycobacterium tuberculosis*. Realizou-se a dosagem dos biomarcadores à admissão no estudo, previamente ao início do tratamento, e com um, dois e seis meses após o mesmo.

Resultados: Foram incluídos 40 pacientes e, deste total, completou-se todas as dosagens em 28. Observou-se redução do nível sérico dos biomarcadores utilizados nos participantes infectados ou não pelo HIV e verificou-se melhora clínica em todos cujas amostras foram analisadas.

Conclusão: O presente estudo mostra que a dosagem de biomarcadores tem potencial para ser empregada como ferramenta de controle de tratamento da TB em crianças e adolescentes, tanto infectados como não infectados pelo HIV, já que neste grupo de pacientes usualmente não se dispõe da negatização do exame microbiológico como resposta terapêutica adequada.

¹ Alunas inscritas na disciplina de Iniciação Científica VI

² Professora orientadora

RESUMO 23

Uma primeira análise da contratualização entre a UFF e a EBSEH.

Gabriela Pires da Rosa e Claudia March

As análises sobre a EBSEH como expressão da refuncionalização do Estado têm destacado os impactos nas atividades realizadas nos HU - assistência, ensino e pesquisa -, inclusive o ataque à Autonomia Universitária.

O presente estudo objetiva fornecer elementos iniciais sobre o impacto da contratualização entre EBSEH e universidades, sobretudo, no trabalho docente.

Realizamos uma análise documental, destacando os elementos referentes à “gerência do ensino e da pesquisa” da EBSEH, incluindo o contrato assinado entre EBSEH e UFF.

Identificamos os elementos referentes à autonomia que a Empresa adquire em relação às instâncias universitárias, com a cessão do patrimônio dos HU combinada à “gestão do ensino e da pesquisa”, agora realizada por esta.

O contrato EBSEH-UFF, assim como os demais, que prevê que os cargos de gerente e de superintendente serão de livre nomeação da EBSEH, inclusive o “gerente de ensino e pesquisa”; as metas e indicadores dos contratos de gestão, que se restringem a quantitativos de vagas de residência e conceitos dos programas de pós-graduação; e a mercantilização e financeirização das atividades nas “filiais EBSEH” resultarão na perda da autonomia universitária e, ao reverso, na autonomia que a empresa irá adquirir na gestão da outrora unidade universitária.

Há vasta literatura sobre o impacto da administração gerencial no trabalho docente, incluindo o produtivismo e a ampliação da lógica privada, o que tem resultado na intensificação e perda do sentido do trabalho docente. Importantes elementos foram encontrados na análise da EBSEH, enquanto instrumento de gestão do ensino e da pesquisa que se imiscuirá na vida universitária.

RESUMO 25

Obesidade, Diabetes Mellitus, Síndrome Metabólica e Lipoatrofia em Pacientes Infectados com HIV

Ana Elisa Boracini Sanches¹, Beatriz Silva Chaves¹, Amanda Bicudo², Juliana Mendes de Abreu², Giovanna Aparecida Balarini Lima³, Rubens Antunes da Cruz Filho³, Débora Vieira Soares³

¹Alunas de Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Alunas de Mestrado do Curso de Pós Graduação em Ciências Médicas da UFF, ³Prof.^a Adjunta do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFF

O advento da terapia antirretroviral (TARV) gerou aumento da sobrevivência dos pacientes infectados com o HIV (HIV+) associa-se a esta condição um aumento de distúrbios endócrino-metabólicos. Com o objetivo de determinar a frequência de Obesidade, Diabetes Mellitus (DM), Síndrome Metabólica (SM) e Lipoatrofia fizemos uma análise transversal em adultos HIV+ utilizando TARV acompanhados no HUAP. Realizamos aferições antropométricas e verificamos glicemia de jejum, HbA1c e perfil lipídico. Classificamos a SM segundo critérios do NCEP ATPIII e da IDF. A composição corporal foi avaliada através de absorciometria por dupla emissão de raioX (DXA). Foram incluídos 187 pacientes (104 sexo masculino) em TARV há pelo menos 2 anos (média $11,2 \pm 5,8$ anos), idade $45,2 \pm 9,7$ anos. Dentre estes observamos 45,6% com excesso de peso (10,7% obesos e 34,9% sobrepesos), 8,9% diabéticos e 11,8% com GJA. Utilizando critérios da IDF 32,6% apresentaram SM e com critérios do NCEP ATPIII 20,6%. Já realizaram DXA 163 pacientes, 11,5% foram lipoatróficos, todos do sexo masculino. Observamos que o critério da IDF revelou maior ocorrência de SM do que o critério NCEP ATPIII. A ocorrência de DM foi semelhante a da população brasileira não HIV+. A frequência de pacientes com obesidade/sobrepeso foi elevada e corrobora a mudança do perfil nutricional nos pacientes HIV+ após a implantação da terapia de alta potência. Isso sugere que a perda de peso indesejável entre os pacientes HIV+ está em declínio e que esses pacientes estão sob risco de alterações metabólicas desfavoráveis associadas ao excesso de peso.

RESUMO 26

Deficiência de vitamina D e Alterações na Massa Óssea em Pacientes Infectados com o HIV

Autores: Denise Martins Módolo¹, Thaís da Cunha Panaro¹, Juliana Mendes Abreu², Amanda Bicudo², Rubens Antunes da Cruz Filho³, Priscila Pollo Flores³, Giovanna Aparecida Ballarini³, Débora Vieira Soares³

¹Aluna de Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Aluna de Mestrado do Curso de Pós Graduação em Ciências Médicas da UFF; ³Prof. Adjunto do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFF.

O advento da terapia antirretroviral (TARV) gerou aumento da sobrevida dos pacientes infectados com HIV (HIV+), associado a esta condição observamos um crescente de distúrbios endócrino-metabólicos nesta população. Com o objetivo de avaliar a frequência de deficiência de vitamina D (VitD) e de alterações na densidade mineral óssea (DMO) em pacientes HIV+ e correlacioná-las com o tempo da doença, idade, sexo, etnia, IMC, tabagismo, função gonadal, tipo de TARV, carga viral, PTH, diabetes mellitus e valor obtido no cálculo do FRAX Brasil, realizamos um estudo transversal envolvendo adultos HIV+ em TARV. Anamnese, exame físico completo e aplicação de questionário avaliou sinais e sintomas clínicos compatíveis com disfunções endócrinas. Avaliação laboratorial: perfil glicídico, perfil lipídico, testes de funções endócrinas, contagem de CD4, carga viral e 25-hidroxivitamina D₃. A DMO foi avaliada através de absorciometria por dupla emissão de raioX (DXA). Foram incluídos 187 pacientes (104 do sexo masculino) em uso de TARV há no mínimo 2 anos (média 11,2 ± 5,8 anos), idade 45,2 ± 9,7 anos, 163 já realizaram DXA e 180 dosaram 25-hidroxivitamina D₃. Na análise da VitD, 15% foram suficientes, 47% insuficientes e 38% deficientes. Em relação à DMO, 63,4% apresentaram DMO normal, 19,9% osteopenia, 11,1% osteoporose e 5,6% baixa para idade; 41,1% dos homens apresentaram DMO alterada contra 30,1% das mulheres. Com os dados obtidos até o momento, observamos maior ocorrência de DMO alterada em homens e um grande percentual de pacientes com níveis reduzidos de VitD.

RESUMO 27

IL-13 MODULA OS NÍVEIS DE BDNF E pTrkB EM CULTURA DE CÉLULAS MISTAS DA RETINA DE RATO

Braga, E. P. , Teixeira, T. D. , Braga, L. E. G. Oliveira, R.M., Araujo E. G.

Departamento de Neurobiologia – UFF

Departamento de Fisiologia e Farmacologia – UFF

Programa de Pós-Graduação em Neurociências

Dados prévios mostraram que a IL-13(5ng/mL) aumenta a sobrevivência das células da retina de rato *in vitro*. Também foi observado que a neutralização extracelular do BDNF inibe o efeito trófico da IL-4, citocina que compartilha funções semelhantes às da IL-13. No presente trabalho, avaliamos o efeito da IL-13 sobre os níveis de BDNF e de seu receptor fosforilado (p-TrkB) em cultura de células da retina de rato após diferentes períodos de tempo.

Ratos neonatos da linhagem Lister Hooded tiveram suas retinas dissecadas, incubadas em tripsina e dissociadas com pipeta Pasteur. As células foram plaqueadas (10^5 cel/cm²) em placas de petri. As culturas foram mantidas em meio 199 na presença ou não de IL-13 (5 ng/ml) por diferentes intervalos de tempo. Os níveis de BDNF e pTrkB foram determinados pela técnica de Western Blot. Os procedimentos experimentais com animais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFF(00294/12).

Nossos resultados demonstram que o tratamento com IL-13 por 45 min não altera os níveis de BDNF, porém induz um aumento dos níveis de pTrkB. Em 24h, os níveis de BDNF decresceram e os de pTrkB permaneceram aumentados. Em 48h, observamos um aumento dos níveis intracelulares de BDNF e uma diminuição dos níveis de pTrkB.

Baseados nesses resultados, sugerimos que o tratamento com IL-13 na concentração de 5 ng/ml induza uma modulação tanto dos níveis de BDNF intracelular como do pTrkB, possivelmente pela liberação de BDNF para o meio extracelular o que levaria a fosforilação de seu receptor.

Apoio Financeiro:

CAPES, CNPq, FAPERJ, PROPPI e PRONEX

Comitê de Ética:

00294/12

RESUMO 28

O PAPEL DA OUABAÍNA NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE: A PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES TOLL-LIKE E DA PROTEÍNA CD14

Autora: Andréa Teixeira de Almeida

Orientadora: Professora Elizabeth Giestal

Co-orientadora: Thalita Mázala

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Ouabaína é um digitálico esteróide, utilizado em concentrações elevadas (mM) como inibidor da bomba de Na^+/K^+ . Em concentrações menores (pM-nM), a ouabaína promove ativação de vias que contribuem para sobrevivência celular dependente de citocinas. Os receptores *Toll-like* são proteínas transmembrana que medeiam a resposta imune inata, reconhecendo PAMPs e desencadeando sinalizações que levam à produção de citocinas. **OBJETIVO:** Analisar o papel da ouabaína na modulação do TLR4 e CD14. **MATERIAL E MÉTODOS:** Cultura de células da retina de ratos neonatos Lister Hooded, tratadas com ouabaína. Western-blot: eletroforese e transferência das proteínas do gel para membranas de PVDF, incubação com anticorpo primário anti-TLR4 e anti-CD14 (16h), anticorpo secundário (1h), detecção por quimioluminescência. Imunohistoquímica. Análise estatística: teste T de Student, significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Observou-se que houve aumento de TLR4 em 15min (58%). Não houve alteração em 45 min em comparação ao controle. Em 24 h (30%) e 48 h (17%) houve diminuição. A proteína CD14 diminuiu nos tempos de 15min (17%), 24h(41%) e 48h(30%), em 45 minutos a alteração não foi significativa. **CONCLUSÃO:** A ouabaína é capaz de modular o TLR4 e a CD14, o que sugere sua participação na modulação da resposta imune.

RESUMO 29

INTERLEUCINA-2 MODULA OS NÍVEIS DA INTERLEUCINA-10 EM CULTURAS DE CÉLULAS DA RETINA DE RATOS NEONATOS

Pupp, L.G., Colares, T.G., Giestal-de-Araujo, E.G.

Resultados anteriores do nosso laboratório mostraram que a IL-2 (50U/mL) promove o aumento na sobrevivência das células ganglionares da retina (SCHOLL-FRANCO *et al.*, 2001) e que esse efeito trófico é neutralizado pelo anticorpo anti-IL-10, demonstrando que a IL-10 está envolvida no efeito mediado pela IL-2 nas células ganglionares (SOUZA, 2013). O objetivo deste trabalho foi investigar o envolvimento da IL-2 na modulação dos níveis da IL-10. Retinas de ratos neonatos Lister Hooded (24 a 72h após o nascimento), foram dissecadas, dissociadas quimicamente e plaqueadas na densidade de 10^5 cel/cm² em placas de Petri. As culturas foram mantidas em meio de cultura completo (199 acrescido de soro fetal bovino, glutamina e antibióticos), na presença ou não de IL-2 (50U/mL) e incubadas em atmosfera controlada com 5% de CO₂ e 95% de ar, por 45min e 24h. Os níveis da IL-10 foram analisados pela técnica de Western Blot, sendo os resultados expressos em porcentagem do controle. Os dados compreendem as médias de pelo menos 3 experimentos independentes. Nossos resultados demonstram que o tratamento com IL-2, por 45 min, induz uma diminuição nos níveis da IL-10 (CT=100%; IL-2=78% EPM=7,65%). Entretanto, em 24h, houve um aumento nos níveis da IL-10 (CT=100%; IL-2=139% EPM=10%) nas culturas tratadas com IL-2. Podemos concluir que a IL-2 é capaz de regular os níveis da IL-10 com possíveis efeitos no processo de diferenciação do tecido retiniano.

RESUMO 32

Título: Avaliação da duração do sono e sua relação com a composição corporal e a sensibilidade à insulina de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 acompanhados no Ambulatório de Endocrinologia do HUAP-UFF.

Autores: Ana Carolina Musser Tavares de Mattos, Bruna Landeiro Tavares, Vitória Oliveira Fiorini, Yasmin Sab, Yuri Sofiati Campos, Giovanna Aparecida Balarini Lima, Rubens Antunes da Cruz Filho.

Introdução: A privação de sono crônica é uma situação frequente e tem sido associada ao desenvolvimento de resistência à ação da insulina e diabetes mellitus (DM) do tipo 2. O impacto da privação do sono em pacientes com DM do tipo 1 (DM1) é pouco estudado.

Objetivos: Avaliar a duração do sono e sua relação com a composição corporal e a sensibilidade à insulina de pacientes com DM1 acompanhados no Ambulatório de Endocrinologia do HUAP-UFF.

Material e métodos: Pacientes com DM1 serão recrutados no Ambulatório de Endocrinologia do HUAP. A avaliação do sono será realizada através do actígrafo; a composição corporal com a avaliação da densitometria de corpo inteiro e a sensibilidade à insulina através do cálculo da taxa de disponibilização estimada de glicose. Todos os pacientes que participarem do estudo assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados obtidos serão analisados utilizando SPSS versão 11.0 para Windows. O nível de significância adotado em todos os testes será de 5%. O projeto obteve aprovação do CEP em julho de 2016.

Resultados: Seis pacientes (quatro mulheres), com mediana de idade de 21 anos foram incluídos até o momento. A mediana da taxa de disponibilização estimada de glicose foi de 8,06. Ainda não temos resultado da avaliação do sono e composição corporal.

Conclusão: Os dados são insuficientes para conclusão neste momento.

RESUMO 33

Análise qualitativa do conhecimento e atitudes de pacientes com Diabetes Mellitus acompanhados no ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Joyce Martins, Marina Mello, Giselle Taboada.

Introdução

Ações de educação em diabetes (DM) são importantes e devem atender às necessidades da população-alvo.

Objetivo

Avaliar os conhecimentos e atitudes dos pacientes com DM.

Material e Métodos

Entrevista e aplicação dos questionários Diabetes Knowledge (DKN-A) e Diabetes Attitude (ATT-19), validados em português. Análise estatística: SPSS 23.0 [mediana (min-máx)].

Resultados

Foram incluídos 40 pacientes, sendo 57,5% mulheres. Mediana de idade 57 (21-76) e tempo de doença 14 anos (3-34). Escolaridade fundamental em 62,5% e ensino médio em 30%. Medianas de acertos: DKN-A 9 (4-15); ATT-19 70 (42-84), sem diferença entre os sexos (Teste de *Mann Whitney*).

Houve correlação negativa entre idade e pontuação no DKN-A ($r = -0,44 - p = 0,005$). Não houve correlação entre escolaridade ou tempo de doença e pontuação. Não houve correlação entre idade, escolaridade, tempo de doença, DKN-A e ATT-19 (Teste de *Spearman*).

No DKN-A, as perguntas com maior percentual de acertos abordavam: consequências do mau controle, manejo de hipoglicemia e tipos de alimentos. As perguntas com menor percentual de acertos tratavam de: cetoacidose diabética e substituições alimentares.

No ATT-19, a afirmativa “Se eu não tivesse DIABETES, eu seria uma pessoa bem diferente” e “Costumo sentir vergonha por ter diabetes” receberam maior e menor percentual de concordância, respectivamente.

Conclusão

O grupo mostrou razoável conhecimento e atitude positiva em relação ao DM sem influência de escolaridade ou tempo de doença. Ações educativas deveriam abordar cetoacidose diabética e substituições alimentares além dos conflitos em relação à própria personalidade.

RESUMO 34

Mecanismos epigenéticos, ainda pouco conhecidos.

Autores: Maria Victória do Rêgo Barros Valle, Hye Chung Kang

A finalidade deste trabalho é revisar os mecanismos epigenéticos descritos na literatura e avaliar a possibilidade de estudar a modificação nas histonas em cromossomos. Uma etapa crítica é a fixação das amostras, para a imunomarcagem apropriada. Assim foi realizado um levantamento bibliográfico nos portais Scielo, Capes e Pubmed do período entre 2008 e 2016 com as palavras “epigenética” ou “epigenetics” no título. Os principais mecanismos são remodelamento de nucleossomo, alterações de acetilação e metilação nas histonas, e metilação da molécula de DNA. Além disso, há ubiquitinação, fosforilação e sumosilação de histonas e existência de RNA não-codificante, que interferem na transcrição de genes. A metilação de DNA está relacionada ao silenciamento, a acetilação das histonas à ativação de expressão gênica. As metilações de histonas estão associadas à estabilidade do genoma, a inativação do cromossomo X e o imprinting gênico. No protocolo de fixação do cariótipo clássico utiliza-se metanol-ácido acético (3:1) para fixar e lizar os eritrócitos. O teste com etapa adicional de 1 minuto de formaldeído acabou fixando eritrócitos e membranas, resultando em dificuldades de hemólise e de rompimento das células para liberação dos cromossomos para análise. A simples adição de etapa utilizando formaldeído não se apresentou adequada, devido a muitos resíduos de eritrócitos e dificuldade no rompimento da célula para a exposição dos cromossomos. Portanto, verificou-se que há muitos estudos na busca do papel da epigenética nas bases fisiopatológicas das doenças, em tratamentos e métodos de análise. Porém, há muito a ser desenvolvido para responder às questões sobre o epigenoma.

RESUMO 35

Mistura óxido nitroso-oxigênio 50-50% em biópsia de próstata transretal guiada por ultrassonografia

Autores: Gabriel Cazarim, Nubia Verçosa Figueiredo, Ismar Lima Cavalcanti

INTRODUÇÃO: Atualmente, a biópsia prostática transretal guiada por ultrassonografia (BPTU), é o método padrão utilizado para diagnóstico precoce do câncer desta glândula, quando associado à dosagem plasmática do PSA. Apesar de bem tolerado por muitos pacientes, cerca de 65 a 90% dos homens submetidos à BPTU se queixam de desconforto, associado ou não a dor. Para melhor tolerância, diversos métodos de analgesia e/ou sedação foram propostos, como: bloqueio nervoso periprostático, ou intraprostático, anestesia tópica com lidocaína ou EMLA no local da punção, anestesia geral com propofol e remifentanil, entre outras técnicas invasivas. A inalação de N₂O-O₂ 50-50 % por válvula de alto demanda proposta no presente estudo pode ser uma boa alternativa aos métodos invasivos por ser uma técnica segura, custo-efetiva, que promove analgesia sob demanda, de maneira a aumentar a tolerância a procedimentos dolorosos como BPTU, prescindindo da presença de anestesiológista. O Óxido nitroso (N₂O) pode ser auto administrado para analgesia em diversos procedimentos como injeções intra articulares de drogas, punção de acesso vascular, retossigmoidoscopia e colonoscopia, procedimentos oftalmológicos e biópsia de próstata. Na Europa é utilizado em emergências no atendimento de acidentes e transporte em ambulâncias. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência da inalação de N₂O-O₂ 50-50 % por válvula de alto demanda, comparando-a com um grupo placebo. Além disso, avaliamos eventos secundários como os efeitos adversos da administração do óxido nitroso para discutir sua segurança em procedimentos sem a presença de médico anestesiológista. **METODOLOGIA:** O ensaio clínico foi realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói, RJ. Nos dias atuais, o procedimento é realizado nos ambulatórios do Hospital, sem anestesia. Pacientes incluídos foram aqueles submetidos à biópsia prostática transretal guiada por ultrassonografia. Foram excluídos do trabalho pacientes com impossibilidade de relatar a intensidade da dor ou incapacidade para inalar através do dispositivo; diagnóstico de hipertensão pulmonar; pneumopatia grave; cardiopatia NYHA 3 e 4. O consentimento livre e informado foi apresentado e assinado por cada participante voluntário, sendo esclarecidos os benefícios da pesquisa. 84 pacientes submetidos à BPTU em regime ambulatorial no HUAP serão distribuídos aleatoriamente em dois grupos de 42. Deste número de pacientes, 34 já foram incluídos na pesquisa, sendo 11 no grupo convencional ©, e 23 no grupo óxido nitroso (ON). O grupo C recebeu anestesia local no sítio de punção, técnica padrão utilizada rotineiramente no HUAP para esse procedimento, mais inalação de oxigênio a 100% sob máscara facial. Já o grupo ON recebeu anestesia local no sítio de punção mais inalação de mistura de N₂O-O₂ por válvula de auto-demanda. Um médico anestesiológista acompanhou os exames respeitando a resolução do conselho federal de medicina N° 1.802/2006, sem poder intervir na analgesia proposta pela randomização. Uma escala visual analógica (EVA) de dor 0-10 e um formulário de satisfação foram apresentados aos paciente antes do procedimento e respondidos após o mesmo. O grupo que recebeu a mistura de N₂O-O₂ foi avaliado em relação a incidência de náuseas, vômitos, tonteadas, alterações hemodinâmicas, crise de riso, sonolência durante o exame. Ao término da fase experimental e de coleta de dados, toda informação gerada pelo ensaio será submetida à análise estatística no SPSS v.19.0 (IBM, New York, USA). Os valores serão expressos em médias, medianas ou número de pacientes. O padrão de distribuição de normalidade dos dados será testado com o método de Shapiro-Wilk. Dados paramétricos serão analisados usando o teste T de Student para comparar a significância de médias entre os grupos. Dados não paramétricos serão comparados usando o teste de Wilcoxon entre os grupos. Um valor de $p < 0,05$ será considerado estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** Fase de coleta de dados.

RESUMO 36

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PALONOSETRONA E ONDANSETRONA NA PROFILAXIA DE NÁUSEAS E VÔMITOS PÓS-OPERATÓRIOS EM MULHERES COM 60 ANOS OU MAIS, SUBMETIDAS A COLECISTECTOMIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS

Autores: Estevão Luiz Carvalho Braga, Nubia Verçosa Figueiredo, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução e objetivo: As cirurgias videolaparoscópicas são citadas na literatura como fator de risco para NVPO⁴, com incidência de até 75% nos casos onde não são usados medicamentos profiláticos. A hipótese do presente estudo é que o palonosetrona e o ondasetrona apresentem eficácia na prevenção de NVPO em pacientes idosas com alto risco para NVPO, submetidas à colecistectomias videolaparoscópicas. **Objetivo primário:** determinar a frequência e a intensidade dos episódios individuais de náuseas e vômitos, durante visita clínica após 2, 6, 24 e 48 h no pós-operatório. **Método:** O ensaio clínico, prospectivo, aleatório e duplamente encoberto. Serão estudados 80 pacientes do gênero feminino, com idade igual ou superior a 60 anos, ASA I a III, submetidos à colecistectomias videolaparoscópicas eletivas, sendo distribuídos aleatoriamente em dois grupos: O Grupo P (GP) receberá palonosetrona 75 mcg e o outro Grupo O (GO), receberá ondansetrona 4mg. Os antieméticos, dependendo do grupo estudado, serão administrados um minuto antes da indução anestésica, em bolo, por via endovenosa. As pacientes receberão visita clínica pela equipe de pesquisa 2, 6, 24 e 48 h após o término da cirurgia, sendo questionadas sobre a frequência e intensidade de NVPO, assim como outros efeitos adversos. Os pesquisadores não terão acesso à prescrição e ao prontuário nas primeiras 48 horas de pós-operatório. As pacientes terão suas amostras sanguíneas analisadas no laboratório da Unidade de Pesquisa Clínica da Universidade Federal Fluminense (UFF), para pesquisa concomitante de prevalência de polimorfismo dos receptores 5-HT₃ e sua correlação com o efeito antiemético. O tamanho da amostra foi calculada baseada nos resultados de estudo comparando os efeitos do ramosetrona e ondansetrona sobre NVPO em doentes altamente susceptíveis¹⁴. Foi calculado que a inclusão de 35 pacientes por grupo garantirá uma chance de detecção de 80% e a detecção de 20% de redução na incidência de NVPO, usando o teste exato de Fisher com o erro tipo 1 de 0,05. Acrescentaremos mais 5 pacientes em cada grupo para suprir os casos de perda de segmento. Todas as análises estatísticas serão realizadas pelo programa SPSS versão 13.0 (SPSS Inc, Chicago, IL,USA). O Teste de Shapiro-Wilk será utilizado para avaliar a distribuição normal dos dados. As características dos pacientes e as variáveis estudadas no momento pós-operatório serão analisadas pelo teste ANOVA. Se as diferenças intergrupos nas variáveis não forem paramétricas serão comparadas utilizando o teste de Kruskal-Wallis, se forem paramétricas serão utilizadas comparações múltiplas de Dunn's. Os dados categóricos serão comparados utilizando o teste de Qui Quadrado ou teste exato de Fisher's. O método de Kaplan-Meier será utilizado para determinar os intervalos do primeiro uso de antiemético para resgate nos dois grupos, as curvas serão comparadas usando o teste Log Rank(Mantel-Cox). O valor de P<0,05 será considerado significativo estatisticamente. **Resultados:** Fase de coleta de dados.

RESUMO 37

Atendimento de crianças e adolescentes em Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Acadêmica: Yoana Palatianos de Araújo

Orientador: Israel Figueiredo Junior

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) promove além do atendimento domiciliar e extradomiciliar de urgências, a telemedicina e o fluxo entre unidades ambulatoriais e hospitalares.

Objetivos: Estudar o perfil de atendimento dos sujeitos < 20 anos acolhidos em sistema de socorro pré-hospitalar, analisar as principais causas relacionadas ao acionamento do socorro e identificar a existência de diferenças na média da idade entre os atendidos em via pública/domicílio e entre gêneros.

Método: Trabalho retrospectivo com análise de banco de dados gerado pelo atendimento SAMU Metropolitana² e visualização de prontuários eletrônicos e boletins de atendimento entre 2014-2017. Foi verificado o local de ocorrência, motivo do atendimento, tipo de viatura, principais lesões, aparelhos acometidos e terapêuticas ofertadas, além do destino final. A relação entre variáveis categóricas foi testada com Qui quadrado e para as variáveis contínuas o teste de Mann-Whitney ou Teste t, após a verificação da distribuição normal. Nível de significância considerado foi $p < 0,05$.

Resultados preliminares: Foram recolhidos dados de 92 prontuários, sendo todos casos ocorridos em 2015 e no município de Niterói. As unidades de suporte básico foram as mais acionadas para esses socorros (54/92). Os sujeitos foram predominantemente do sexo masculino (46/92) e apresentaram uma média de idade de 15,47 (IC 95%: 14,76/16,18; DP: 3,38). A maioria recebeu o atendimento direto pelas equipes (78/92), em via pública (42/92). O principal tipo de agravo foi o distúrbio psiquiátrico (18/92), que recebeu posterior transporte ao hospital (30/92). Houve uma associação das causas clínicas com o sexo feminino ($p < 0,006$). *Conclusões preliminares:* Até o momento percebeu-se que o trauma esteve mais relacionado ao sexo masculino em ambiente no atendimento pré-hospitalar.

RESUMO 39

OUABAÍNA MODULA OS LINFÓCITOS B E T E MELHORA RESPOSTA À MELANOMA (B16)

LUCAS ZANETTI DE ALBUQUERQUE¹, JOYLE MOREIRA CARVALHO DA SILVA^{1,2}, AUGUSTO DAS NEVES AZEVEDO¹, RAUL CORRÊA ALEIXO¹, , MARIA LUÍSA ARANTES CAMPOS¹, LUCIANA SOUZA DE PAIVA^{1,2}

- 1- Instituto de Biologia, Departamento de Imunobiologia, Laboratório de Imunorregulação, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil
- 2- Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Patologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil

Introdução: Ouabaína (OUA) é um esteróide produzido principalmente pela glândula adrenal em mamíferos, liberada durante estresse, capaz de modular funções do sistema imunológico. Nosso grupo observou que o tratamento *in vivo* com OUA reduz linfócitos B e T regulatórios no baço de camundongos. Esse resultado é importante uma vez que os linfócitos T regulatórios suprimem a resposta imunológica à tumores. **Objetivos:** O principal objetivo deste trabalho foi investigar a modulação dos linfócitos B e T pela Ouabaína e suas consequências na resposta ao melanoma. **Material e métodos:** Camundongos C57BL/6 foram injetados intraperitonealmente com 0,56mg/Kg de OUA por 3 dias consecutivos. Alguns foram eutanasiados 24h após a última injeção e outros foram injetados com 10⁶ células de melanoma na presença ou ausência de OUA. Os linfócitos B e T do baço e dos linfonodos mesentéricos foram analisados por citometria de fluxo no 4º dia e 21º dia após injeção com células de melanoma. As análises foram realizadas nos programas CflowPlus (Accuri) e GraphPad Prism 4. **Resultados:** No baço, a OUA foi capaz de reduzir percentual e número absoluto das células B foliculares, TCD4+ totais e T regulatórias 24h após a última injeção. No 21º dia, observamos uma redução do número de linfócitos T regulatórios nos grupos tratados com Ouabaína, portadores ou não de melanoma. A observação macroscópica da cavidade peritoneal revelou mais implantes tumorais no grupo portador de melanoma do que no grupo tratado com OUA. A redução observada não está diretamente relacionada à maior sobrevivência no grupo tratado. **Conclusões:** Nossos resultados contribuem para compreender a modulação do sistema imunológico pela Ouabaína na presença de melanoma.

(CEUA/UFF 592/2015)

Suporte Financeiro: CNPq, FAPERJ and PROPPI/UFF.

RESUMO 41

Internações por condições sensíveis à atenção primária no Estado do Rio de Janeiro e suas regiões- Resultados preliminares

Juliana Pereira Lopes ¹; Márcia Guimarães de Mello Alves ²

¹Acadêmica de Medicina da Universidade Federal Fluminense; ²Professora do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: A atenção primária em saúde possibilita a produção de um cuidado integral, longitudinal e coordenado de saúde. Uma das formas de se avaliar sua efetividade são as internações por condições sensíveis à atenção primária em saúde (ICSAP). Esta pesquisa insere-se na investigação “Efeitos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica e do Programa Mais Médicos em municípios do Estado do Rio de Janeiro”, coordenada pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (ISC-UFF). A utilização de dados secundários prescinde de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Objetivo:** Comparar as taxas de ICSAP e a cobertura de Saúde da Família, no Estado do Rio de Janeiro e suas regiões, no período entre 2005 e 2015. **Métodos:** Estudo descritivo com dados secundários obtidos na página eletrônica do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** Observa-se no período estudado um aumento da cobertura da Estratégia de Saúde da Família e concomitante diminuição nas taxas de ICSAP no Estado do Rio de Janeiro e em todas as suas regiões. **Conclusão:** Existem indícios de que a expansão da Atenção Primária em Saúde tem afetado positivamente a saúde da população. Estudos qualitativos, já em curso, possibilitarão identificar quais aspectos têm sido abordados.

VIABILIDADE MIOCÁRDICA PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA

Ana Luiza Mansur Souto, Isabella Cristina Resende Teixeira, Rafael Mansur Souto, Marcelo Souto Nacif

INTRODUÇÃO: A ressonância magnética cardiovascular (RMC) se estabeleceu como método de detecção do infarto do miocárdio e usa diferentes técnicas para avaliar a viabilidade. Atualmente, a técnica do realce tardio é padrão de referência para esta finalidade. A precisa determinação entre músculo miocárdico com ou sem viabilidade é de extrema importância na condução de um paciente com disfunção cardíaca. O músculo viável possui potencial de recuperação contrátil, por isso um paciente com miocardiopatia isquêmica e disfunção ventricular pode melhorar sua capacidade funcional após uma revascularização miocárdica e consequentemente ter melhor sobrevida. A identificação de um músculo infartado, mesmo no infarto silencioso, é importante pois este tecido pode ser substrato para taquiarritmia ventricular, uma das mais importantes causas de morte súbita. **OBJETIVOS:** Destacar os conceitos atuais e ressaltar a utilização da RMC como referência na detecção de infarto e avaliação de viabilidade. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica de literatura. **CONCLUSÃO:** A ressonância magnética é capaz de avaliar a viabilidade miocárdica através de diferentes técnicas. A mais utilizada é a do realce tardio miocárdico. Esta consegue identificar de forma simples e objetiva áreas de hipersinal no miocárdio após a administração do meio de contraste e com excelente correlação histológica para caracterizar área de infarto/fibrose. A ressonância magnética é capaz de caracterizar a viabilidade como um continuum quase linear baseado na capacidade de cada tecido em recuperar a capacidade contrátil. E o realce tardio miocárdico tem a capacidade de predizer potencial arritmogênico e risco de morte em pacientes com miocardiopatia isquêmica ou não.

Ocorrência de Hipertensão Arterial Sistêmica em pessoas com Espasmo Hemifacial atendidas em um hospital universitário

MARQUES, I. P.; ALBUQUERQUE, L. A. V. P.; ALCANTARA, D. C. M.; MEDEIROS, C. L.; GOTO, A. B. M.; FREITAS; LEITE, M. A. A.

Introdução: Espasmo hemifacial (EHF) é uma desordem do movimento caracterizada por contrações involuntárias clônicas e espasmos irregulares dos músculos de um lado da face, inervados pelo nervo facial. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) acomete 28% da população do Estado do Rio de Janeiro. Ela acarreta complicações graves, tais como acidente vascular cerebral (AVC) e infarto agudo do miocárdio (IAM), preveníveis quando do diagnóstico precoce e da terapêutica adequada da HAS. A associação da HAS com EHF é pouco estudada (67 artigos: PUBMED, de 1963 a 2016). Um estudo brasileiro (Oliveira, L. et al, 1997) sugere relação da HAS com deformidades de vasos encefálicos e subsequente compressão do nervo facial, o que acarretaria EHF ipsilateral.

Objetivos: Avaliar a prevalência de HAS em pessoas com EHF e verificar nestas a idade, o gênero, o lado da face mais acometido e complicações da HAS.

Método: Realizamos revisão de prontuários em um hospital universitário, relativos a pacientes submetidos a sessões de toxina botulínica (2000 a 2014). Critério de inclusão: prontuários relacionados a pacientes com diagnóstico de EHF tratados com toxina botulínica, nesse período. Critério de exclusão: não houve.

Resultados: Avaliamos 60 prontuários - 17 ♂ (28%) e 43 ♀ (72%). A HAS foi registrada em 24 pacientes (40%) - 6 ♂ (35% dos ♂) e 18 ♀ (42% das ♀). Com relação à idade (anos), considerando-se 55 dos 60 prontuários (5 sem esse dado), obtivemos média (M) = 53,38, mediana (Me) = 53,00 e desvio padrão (σ) = 9,81. Para EHF com HAS, M= 57,04, Me= 55 e σ = 7,39; e para EHF sem HAS: M= 50,54, Me= 48 e σ = 10,59. Sobre o lado do EHF (1 prontuário sem esse dado), EHF esquerdo acometeu 41 pacientes (16 ♂ e 25 ♀). Dentre esses, 17 com HAS (71% dos hipertensos). EHF direito afetou 18 pacientes (1 ♂ e 17 ♀), 7 com HAS. Seis indivíduos manifestaram complicações da HAS - 2 com IAM, 2 com angina de peito, 1 com aneurismas de artérias aorta e ilíaca comum, e 1 com AVC lacunar. Limitações do estudo: o tipo do mesmo - retrospectivo (subnotificação dos casos de HAS) - e a natureza da amostra (usuários de hospital universitário).

Conclusões: A prevalência de HAS em nossa amostra superou a média de HAS na população do Rio de Janeiro (40% vs 28%). Lado e gênero mais acometidos ocorreram de modo similar ao observado na literatura. Verificamos, mais comumente, surgimento do EHF entre 51 a 60 anos (35%), um pouco acima do verificado em algumas séries e 10% padeceram de complicações da HAS.

RESUMO 44

Título: Benefícios da prática da meditação nos transtornos de ansiedade e depressão: uma revisão da literatura

Autoras: Maria Clara Machado Breves; Priscilla Morgana Faria Lima

Orientadora: Maria Inês Nogueira

Resumo:

Introdução: A prática da meditação no Ocidente tornou-se objeto de estudo dos pesquisadores nas últimas décadas devido ao seu potencial para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas. **Objetivos:** Dimensionar os benefícios dessa prática no contexto da saúde mental, mais especificamente nos transtornos de ansiedade e depressão. **Material e métodos:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados PUBMED e Periódicos CAPES, no período de 2005 a 2015, com a finalidade de identificar e mapear a produção acadêmica sobre o tema. **Resultados:** A análise quantitativa descritiva dos artigos pesquisados mostrou os seguintes resultados: houve um aumento progressivo do número de publicações a partir de 2010 (com o maior registro no ano de 2015); a depressão foi o principal transtorno abordado, seguida da ansiedade e dos dois transtornos conjuntos; *mindfulness* e as terapias associadas foram as técnicas meditativas mais utilizadas nos estudos. Na análise descritiva qualitativa dos artigos foram abordados quatro temas principais: mecanismos de atuação da meditação; benefícios no tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão; percepção dos meditadores e indicadores de bem-estar. **Conclusão:** A grande maioria dos artigos pesquisados identificou uma melhora significativa dos sintomas clínicos, redução do estresse e maior capacidade de integração social em indivíduos com transtornos de ansiedade e depressão. Entretanto, novas pesquisas são necessárias para a generalização dos resultados e comprovação de evidências científicas.

Palavras-chave: meditação; práticas integrativas e complementares; saúde mental; ansiedade; depressão

RESUMO 45

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DE DEMANDA E POSITIVIDADE DE TESTE NÃO-TREPONÊMICO, VDRL, EM LABORATÓRIO MUNICIPAL DE REFERÊNCIA

Alunas: Carolina Batista Fernandes
Ilana Rangel Messias
Professor: Mauro Romero Leal Passos

RESUMO

Introdução: Sífilis adquirida e sífilis congênita continuam como sério problema de saúde pública, especialmente no Brasil. O diagnóstico da sífilis na ausência ou presença de manifestações clínicas se apoia em exames sorológicos. A triagem é feita por métodos não-treponêmicos, que utilizam antígenos não derivados do agente causal. O mais utilizado no nosso meio é o teste VDRL. **Objetivo:** Avaliar possível relação de sazonalidade existente entre distribuição temporal de demanda e positividade de testes VDRL no Laboratório Central de Saúde Pública Miguelote Viana (LCSPMV), Niterói, Rio de Janeiro. **Métodos:** Estudo transversal analítico de série temporal. Analisados dados de demanda, positividade de testes VDRL e dias trabalhados, coletados em banco de dados referentes ao período de 2006 a 2011, seis anos consecutivos, avaliados estatisticamente por série temporal e testes de hipótese para tendência e sazonalidade. O LCSPMV é referência para unidades de saúde de Niterói e região metropolitana II, que envolve mais de 2 milhões de habitantes. Pesquisa inovadora, pois não foram encontrados artigos relacionando as variações de demanda de testes VDRL com os respectivos meses dos anos, seja no mundo ou no Brasil. Não foi necessário termo de consentimento, pois os dados analisados foram coletados de tabelas codificadas. **Resultados:** De Janeiro de 2006 a Dezembro de 2011, foram registrados 26.995 testes VDRL; em 2006: 19,39% (5.235); 2007: 17,12% (4.622); 2008: 17,11% (4.620); 2009: 16,35% (4.415), 2010: 14,90% (4.024); 2011: 15,11% (4.079). Os dias trabalhados por mês, em médias anuais, foram 19,5 em 2006; 19,8 em 2007; 19,6 em 2008; 19,7 em 2009, 19,3 em 2010, 19,9 em 2011. A média mensal de dias trabalhados foi 20,6 em Janeiro, 17 em Fevereiro, 21,1 em Março, 17,8 em Abril, 20,8 em Maio, 19,1 em Junho, 21,8 em Julho, 23 em Agosto, 21 em Setembro, 20,1 em Outubro, 17,5 em Novembro, 17,8 em Dezembro. A média de positividade anual foi em 2006: 19,83; em 2007: 20,25; em 2008: 21,58; em 2009: 18, em 2010: 18,25; em 2011: 16,91. A positividade mensal foi 4,9% em Janeiro, 5,82% em Fevereiro, 5,73% em Março, 4,52% em Abril, 5,45% em Maio, 5,28% em Junho, 4,08% em Julho, 4,92% em Agosto, 4,11% em Setembro, 5,46% em Outubro, 5,21% em Novembro 5,77% em Dezembro. O feriado de Carnaval ocorreu em: 28, 20, 05, 24, 16 de Fevereiro de 2006 a 2010 respectivamente e 08 de Março em 2011. **Conclusão:** Não houve relação sazonal entre demanda e positividade de testes VDRL realizados no LCSPMV.

Palavras-Chave: Sífilis, Série Temporal, Saúde Pública, DST, VDRL, Sazonalidade

RESUMO 46

A INFLUÊNCIA DO ÁCIDO FÓLICO, DA VITAMINA B12 E DA HOMOCISTEÍNA NA INCIDÊNCIA DE MOLA HIDATIFORME E NA EVOLUÇÃO PARA NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL

Anna Laura Hermes Rocha Vilardo, Aline Silva Izzo, Anastácia Midori Hashimoto,

Leda Ferraz, Patricia de F. Lopes de Andrade

Introdução: A mola hidatiforme (MH) é uma das doenças trofoblásticas gestacionais mais comuns, sendo sua mortalidade relativamente baixa. Dados epidemiológicos mostram que a MH é mais incidente em países em desenvolvimento e um dos fatores de risco para essa patologia é o estado nutricional e o estresse oxidativo da gestante.

Objetivos: Verificar a influência do ácido fólico, da vitamina B12 e da homocisteína na incidência de mola hidatiforme e na evolução dessa para uma neoplasia trofoblástica gestacional.

Material e Métodos: o estudo está sendo realizado nos Ambulatórios de Doenças Trofoblásticas do Hospital Universitário Antônio Pedro da UFF e da Maternidade Escola da UFRJ. Grupo de estudo: pacientes com MH em tratamento. Grupo controle: gestantes sem comorbidades. Após diagnóstico de MH as pacientes são encaminhadas para a avaliação e no dia da coleta de dados é feita coleta de sangue venoso para a realização das dosagens de vitaminas B12, ácido fólico e homocisteína.

Resultados: até o momento 41 pacientes aceitaram participar do estudo, e as dosagens bioquímicas de 35 delas já estão disponíveis. A população estudada (n=35) tem idade média de 26 ± 8 anos (mín: 13; máx: 45). Os valores médios para homocisteína, ácido fólico e vitamina B12 são, respectivamente: $7,43 \pm 2,20 \mu\text{mol/L}$ (mín: 4,16; máx: 13,13); $9,37 \pm 4,77 \text{ ng/mL}$ (mín: 2,81; máx: >20); $455,80 \pm 175,44 \text{ pg/mL}$ (mín: 194; máx: 793)

Conclusão: Os valores médios dos níveis séricos das substâncias analisadas encontram-se no intervalo de referência, entretanto os resultados são preliminares necessitando maior amostragem e grupo controle.

RESUMO 47

Ocorrência de obesidade metabólica de peso normal e obesidade de peso normal em jovens estudantes graduandos da Universidade Federal Fluminense

Vanzan, L., Elias, N.T., Leme, L., Ferraz, L. , Lopes, P.F.

Introdução: obesidade de peso normal (OPN) é uma condição atribuída a indivíduos de peso normal com aumento da porcentagem de gordura corporal, enquanto que a obesidade metabólica de peso normal (OMP) é definida por índice de massa corporal normal com alterações metabólicas típicas de obesos, como resistência insulínica, hipertensão, hipertrigliceridemia, diabetes tipo 2 e hiperinsulinemia. Essas duas condições se associam a maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares.

Objetivos: avaliar a ocorrência de OMP e OPN em uma população de estudantes da Universidade Federal Fluminense.

Material e Métodos: 141 estudantes foram avaliados quanto a história clínica, testes bioquímicos, antropometria, pressão arterial e, posteriormente, foram classificados para OMP segundo os critérios de Ruderman e os OPN a partir do estudo Abel Romero-Corral et al (2009).

Resultados: foram incluídos 108 voluntários. Destes foram classificados com OMP 51 segundo o critério de Ruderman e 33 segundo o critério de Abel Romero-Corral.

Conclusão: a classificação de OPN mostrou menor ocorrência em relação à de OMP, pois a primeira considera apenas um fator antropométrico enquanto que a segunda avalia histórico médico familiar e considera a herança genética dos indivíduos. Assim, a condição OMP se mostrou mais sensível para rastrear uma população não-saudável.

RESUMO 48

TÍTULO: “Avaliação da coordenação do cuidado em Regiões de Saúde nos Estado do Rio de Janeiro e da Bahia: estudo a partir de uma situação marcadora”

Coordenadora: Patty Fidelis de Almeida

Discentes de Iniciação Científica: Lia Martins Correa e Tatiane Costa

A ausência de coordenação do cuidado é apontada como uma das principais causas da má qualidade da atenção, associada a custos mais elevados, duplicação e sobreutilização de procedimentos diagnósticos, uso de múltiplos medicamentos e planos terapêuticos conflitantes, sendo os efeitos negativos mais potentes sobre as condições crônicas. O presente estudo busca avaliar a coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde em regiões de saúde nos estados do Rio de Janeiro e da Bahia, elegendo-se o Câncer do Colo do Útero (CCU) como condição marcadora. Para realização do estudo, elegemos as Regiões de Saúde Metropolitana II no estado do Rio de Janeiro e a Região de Saúde de Vitória da Conquista no estado da Bahia. Os principais instrumentos e fontes de informação do estudo são: 1) Entrevistas semiestruturadas com gestores/gerentes da saúde e com profissionais da rede de atenção primária, especializada e hospitalar, envolvidos na linha de cuidado do CCU; 2) Entrevistas em profundidade com usuárias em seguimento/tratamento informado com diagnóstico de Lesões Intraepiteliais Escamosas de Alto Grau para construção das Trajetórias Assistenciais; 3) Dados secundários do PMAQ-AB; 4) Dados secundários com indicadores do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO/SISCAN). Estudar a condição marcadora numa linha de cuidado permitirá compreender a coordenação do cuidado em profundidade. Pretende-se oferecer amplo e aprofundado diagnóstico da coordenação do cuidado em uma perspectiva regional, bem como, por meio da análise comparada entre os casos selecionados, apontar fatores facilitadores e entraves no alcance deste importante atributo do cuidado em saúde.

RESUMO 51

Título: O estresse na formação médica : Síndrome de Bornout em estudantes de medicina

Autores: Clara Diniz de Barros, Daniel Pagnin, Isadora Vieira Aurione, Letícia Roberta Rodrigues, Mariana Moura da Silva, Olívia Pedro Amorim, Rafaela Queiroz de Moraes, Valéria de Queiroz

Introdução: Estudantes de medicina enfrentam estressores, tais como: sobrecarga de aulas, os horários longos do curso e as preocupações desempenho acadêmico. Tradicionalmente, os estudantes de medicina lidam também com demandas extremamente angustiantes, como a dissecação de cadáveres humanos e as doenças graves dos pacientes . Quando associados, estes fatores podem precipitar o aparecimento da Síndrome do Burnout.

Objetivos: O objetivo geral é investigar a frequência da Síndrome de Burnout em estudantes de medicina da UFF na fase pré clínica e no internato e sua correlação com características sócio-demográficas, aspectos motivacionais, qualidade de vida, sintomas depressivos e eventos da vida.

Material e métodos : A amostra é composta pelos alunos do quarto período acompanhados longitudinalmente, com aplicações dos instrumentos ocorrendo no oitavo período e internato. Os instrumentos: *MBI-HSS*, *MBI-SS*, *CES-D*, *BDI*, *BAI*, Escala de Avaliação de Reajustamento Social de Holmes & Rahe, *MSQ* e a *WHOQOL-Abreviada*)

Resultados e conclusões: O estudo chegou a fase do internato. Através dos resultados da pesquisa pretende-se identificar a prevalência do Burnout ao longo da formação médica e os fatores predisponentes. Os estressores identificados podem auxiliar no processo de organização do curso. A identificação do peso específico de cada estressor poderá ser útil na adequação de intervenções, como a promoção de saúde e gerenciamento de estresse.

RESUMO 52

ESCORE DE RISCO PARA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES SEM SINAIS OU SINTOMAS EM POPULAÇÃO ASSISTIDA PELO PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA DE NITERÓI-RJ

Autor: Rennan de Almeida Castro
Orientadora: Valéria Troncoso Baltar

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma das doenças de maior importância clínica nos dias atuais por ser uma doença crônica de difícil controle e também devido a sua alta taxa de mortalidade. **Objetivo:** Criar um escore para classificar pacientes assintomáticos com maiores chances de ter IC. **Material e métodos:** Foi utilizada uma amostra de 574 indivíduos com 45 anos ou mais que participaram do estudo DIGITALIS (estudo transversal, realizado no município de Niterói, Rio de Janeiro, no período de julho de 2011 a dezembro de 2012). A análise estatística foi feita por modelo de regressão logística múltipla e para o desenvolvimento de um escore de propensão prático serão atribuídos pontos a cada variável identificada pelo modelo, tentando manter os pesos de cada variável de acordo com os seus coeficientes de regressão. **Resultados:** Verificou-se que dentre as variáveis inicialmente planejadas foram mantidas no modelo: Idade, Sexo, TSH, Relação Albumina-Creatinina e Interação Idade e Sexo. O aumento de uma unidade no TSH representou uma redução na chance de IC em 13%. Já o aumento de uma unidade na Relação Albumina-Creatinina aumenta em 14,4% a chance de IC. Para homens a cada incremento de um ano de idade a chance de IC aumenta em 3,4% e para mulheres aumenta 9%. **Conclusão:** O atual estudo permite criar uma nova ferramenta para ajudar os médicos a classificar os riscos de forma rápida e pode estimular estudos com outras populações de modo a tentar observar padrões em outros locais.

RESUMO 54

ESTUDO DO COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE COM BASE NEUROPSICOFISIOLÓGICA PARA A PREDIÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

“A Linguagem e a Atenção como parâmetros para o acompanhamento do Comprometimento Cognitivo Leve”

Boechat, Yolanda E.M.; Gomes, Beatriz L G; Venício, Daniela P

Introdução: O comprometimento cognitivo leve (CCL) é o estágio de transição entre o envelhecimento saudável e a demência. O presente trabalho trata-se de um estudo transversal, descritivo e visa verificar as alterações cognitivas relacionadas à atenção e a linguagem presentes em indivíduos participantes de um grupo de estimulação do CRASI- HUAP. A atenção e a linguagem foram escolhidas como objeto deste estudo por estarem envolvidas na evolução do CCL para as demências. **Objetivo:** Este projeto visa identificar através de testes simples e de rápida execução a capacidade da, ao se comparar com o teste padrão ouro, atenção e linguagem revelarem a evolução dos pacientes já previamente testados. **Material:** Foram realizados testes de atenção e linguagem em idosos categorizados como CDR 0.5. O teste padrão ouro para comparação selecionado foi o Mini mental. **Resultados:** O Mini mental revelou comprometimento em 3 pacientes. No teste de Fluência verbal observamos que 3 pacientes encontram-se com essa função comprometida. No teste de atenção, TCA, encontramos 14 pacientes com a atenção central a estímulos visuais comprometida. Quanto à impulsividade motora, observamos que todos os pacientes analisados encontram-se com deficiência nessa função. Sete pacientes apresentaram déficit na velocidade de reação motora a estímulos visuais. Quanto à capacidade de sustentar a atenção, ou seja, a concentração, observamos que 9 pacientes encontram-se com distúrbios nessa função. **Conclusão:** A atenção pode ser usada como um parâmetro importante para a avaliação das funções executivas e que o TCA VIS mostrou-se um teste mais sensível, capaz de detectar comprometimentos em estágios iniciais que os outros testes não foram capazes de avaliar.

RESUMO 55

Título: Contribuições da prática da meditação no tratamento de doenças crônicas: uma revisão sistemática da literatura

Autoras: Isabella Araujo Martins; Bárbara Varanda Tkotz

Orientadora: Maria Inês Nogueira

Resumo:

Introdução: Nas últimas décadas, a meditação passou a ser foco de interesse de pesquisadores da área da saúde pela capacidade de potencializar o bem-estar, o autoconhecimento e o autocuidado, a partir de uma visão ampla do processo saúde-doença. **Objetivos:** Dimensionar as contribuições da prática da meditação no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Material e métodos:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados PUBMED e Periódicos CAPES, no período de 2005 a 2015, com foco em quatro principais doenças: cardiovascular, câncer, doença respiratória crônica e diabetes. **Resultados:** A análise quantitativa descritiva dos artigos pesquisados mostrou os seguintes resultados: tendência crescente do número de pesquisas sobre o tema; o câncer foi responsável pelo maior número de publicações, seguido por doença cardiovascular, diabetes e doença respiratória; *mindfulness* e as terapias associadas foram as técnicas meditativas mais utilizadas nos estudos. Na análise descritiva qualitativa dos artigos foram abordados quatro temas principais: mecanismos de atuação da meditação; benefícios no tratamento das doenças crônicas; percepção dos meditadores e indicadores de bem-estar. **Conclusão:** Na maioria dos estudos selecionados constatou-se redução do estresse, da dor crônica, da fadiga e dos distúrbios do sono, com melhora global da qualidade de vida (física, cognitiva, emocional, social) de pessoas com doenças crônicas. Apesar do crescente acúmulo de evidências sobre as contribuições da prática da meditação, ainda são necessárias mais investigações para a generalização dos resultados.

Palavras-chave: meditação; práticas integrativas e complementares; doenças crônicas; cuidado integral.